

brasileiras para fins deste estudo. Como previsto, os resultados apontaram a existência de correlações negativas significativas entre representação social da sociedade e anomia, indicando que, de fato, quanto maior a anomia, menos favoráveis tendem a ser as representações sociais da sociedade. Adicionalmente, foi realizada uma análise exploratória a partir das variáveis sexo, idade e estado civil, permitindo uma descrição da forma pela qual tais grupos podem ser diferenciados em relação à representação social da sociedade e à anomia. As conclusões apontam para a necessidade de realização de estudos que tenham como objetivo investigar a eficiência das normas sociais de diferentes grupos, bem como o desenvolvimento de ações que, de fato, tenham como objetivo a maior valorização do respeito às normas e leis socialmente legitimadas e estabelecidas. Assim seria possível manter a anomia a níveis toleráveis, evitando-se a situação de caos social que tem sido identificada como uma das possibilidades breves na Cidade do Rio de Janeiro.

Palavras Chave: Representações Sociais, Sociedade, Anomia

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA.UM ESTUDO SOBRE TRANSGÊNICOS.

SCHULZE, Clélia Maria Nascimento (UFSC)

RESUMO

Trata-se de um estudo do tipo quasi-experimental parte de uma linha de pesquisa dedicada à divulgação da ciência através de exposições itinerantes.O estudo buscou verificar o impacto de uma exposição científica sobre transgênicos nos processos de formação e transformação das representações sociais de alunos do ensino médio.Participaram do estudo 120 alunos do ensino médio de uma escola pública de Florianópolis.A técnica da evocação livre de palavras foi utilizada.Resultados sugerem mudanças significativas no núcleo central das representações.

Palavras Chave: Representações Sociais, Ensino Médico, Transgênicos

UM ESTUDO SOBRE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE A PROPÓSITO DE CENTROS DE RECURSOS.

Marta Patrícia Argüello Argüello - Escola Superior de Saúde - Ins. Politécnico de Setúbal

RESUMO

Um trajecto profissional/académico, em grande parte vivido em Centros de Recursos de uma instituição de ensino superior politécnico - o Instituto Politécnico de Setúbal - constituiu a motivação básica para o desenvolvimento desta pesquisa que privilegiou, como objecto de estudo e reflexão, o aprofundamento dos aspectos relacionados com a organização, difusão, utilização e finalidades dos recursos no ensino, procurando conhecer quais as representações sociais de um grupo de docentes da Escola Superior de Saúde do IPS acerca de Centros de Recursos, através da realização de entrevistas.

Estabelecemos um quadro teórico em que analisámos diversos contributos sobre a teoria das representações sociais e sobre os desenvolvimentos actuais acerca dos recursos, das novas tecnologias e dos contextos de aprendizagem.

Pretendíamos conhecer melhor os saberes do senso comum existentes sobre esse espaço, os valores culturais subjacentes e as finalidades que lhe eram atribuídas no processo de ensino/aprendizagem e na investigação, e, por isso, optámos pela realização de entrevistas que foram posteriormente analisadas pelo método ALCESTE que permite a construção do sentido através da análise dos "mundos lexicais"entendidos como um conjunto de palavras principais que surgem de forma repetida no discurso.Se aceitarmos que as representações sociais não são meros enunciados sobre a realidade, mas constituem teorias sociais práticas sobre objectos que são relevantes na vida dos grupos (Vala,1993), ao mesmo tempo que contribuem para a construção de uma realidade comum a um grupo social (Jodelet,1989), então importa analisar com cuidado as conclusões possíveis de inferir dos dados das entrevistas.

Uma conclusão possível aponta para a necessidade de pensar cuidadosamente o "management" do CRAI, numa perspectiva de democratizar a organização e a disponibilização dos recursos. Uma outra linha de análise aponta para a importância da mobilização e da capacitação dos recursos humanos como um aspecto central na consolidação de um espaço dinâmico e multidisciplinar que integre as novas tecnologias e sirva de suporte à aprendizagem e à investigação e de facilitador na necessária mudança da relação pedagógica, pela criação de um clima de relações inter-pessoais estimulantes, assumindo-se como uma plataforma que proporcione as ferramentas do conhecimento, numa atitude de abertura à comunidade interna e, igualmente à comunidade envolvente.

Palavras Chave: Representações Sociais, Recursos, Ensino Superior, Profissionais de Saúde

AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS/AS ASSISTENTES SOCIALES SOBRE O FENÓMENO DA EXCLUSÃO. O CASO DA CIDADE DE GRANADA, ESPANHA

SANTOS, Rosana de Matos Silveira (Universidad de Granada. Departamento de Trabajo Social y Servicios Sociales. Grupo de investitação: SEPISE)

RESUMO

Pretendemos compreender quais são as forças das representações mentais na criação das realidades compartilhadas pelos profissionais no contexto da prática do trabalho social para contribuir a edificar o processo de construção teórico-prático tendo como ponto de partida uma reflexão sobre como vivem sua intervenção cotidiana com setores da população excluída.A eleição da metodologia qualitativa:observação participante, grupos focais e entrevistas semi estruturadas se justifica por proporcionar a problematização dos diferentes dados oferecendo mecanismos de implicação do coletivo objeto de estudo na análise de sua própria realidade.Concluimos a existencia de uma cronificação da exclusão em sua